Aula 08

Recursão versus Iteração

Recursão e Iteração em Estruturas Ordenadas

Programação II, 2015-2016

v0.5, 02-04-2016

DETI, Universidade de Aveiro

08.1

Conteúdo

1	Recursão: implementação	1	
2	Conversão entre recursão e iteração	3	
	2.1 Iteração para recursão	3	
	2.2 Recursão para iteração		
3	Gestão de listas e vectores ordenados	5	08.2

1 Recursão: implementação

- Não há suporte directo para a recursão nas *linguagens de máquina*, isto é, linguagens que são directamente executadas pelos processadores (CPU, *cores*) existentes nos computadores;
- Assim, para que este mecanismo funcione é necessária uma adequada implementação pelos compiladores (ou interpretadores) das linguagens de programação de mais alto nível (como o Java);

Problema: Permitir uma separação clara entre o código do cliente (que invoca o método) e o código do método , impedindo a interferência (indesejada) entre diferentes invocações do método (incluindo possíveis invocações recursivas).

08.3

Recursão: implementação

- Este objectivo pode ser atingido fazendo com que os métodos, sempre que são invocados, funcionem com contextos de execução próprios onde são armazenadas as suas variáveis (argumentos, variáveis locais e resultado da função).
- Podemos fazer uma analogia com a instanciação de objectos, com a diferença de o contexto de existência das variáveis do método se circunscrever ao período de execução do método.
 - As variáveis são criadas quando o método inicia a sua execução, e descartadas quando termina.
- A implementação mais eficiente para este fim assenta numa estrutura de dados composta designada por *Pilha (stack)*, que se caracteriza por uma gestão do tipo *LIFO (Last In First Out)*;

08.4

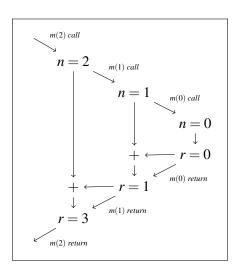
Exemplo

• Vejamos, como exemplo, a seguinte função recursiva m(n), que devolve o somatório dos números de 0 a n:

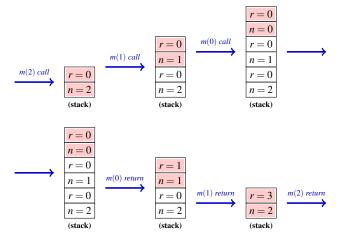
```
static int m(int n)
{
    assert n >= 0;
    int r = 0;
    out.println("n = "+n);
    if (n > 0)
        r = n + m(n-1);
    out.println("r = "+r);
    return r;
}
```

08.5

Exemplo: execução de m(2)



08.6



08.7

Note que esta última apresentação da execução de m (2) é uma simplificação da implementação real com pilha (na qual, para além da variável local r, para cada execução a pilha contém também o resultado da função).

2 Conversão entre recursão e iteração

2.1 Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa;
- Um algoritmo genérico que permite converter um ciclo (estruturado!) para uma função recursiva é o seguinte:

```
Implementação Recursiva

INIT
loopEquiv(args)
....

static void loopEquiv(args decl) {
   if (COND) {
      BODY
      INC
      loopEquiv(args);
   }
}
```

- Os argumentos a definir para a função recursiva dependem somente das variáveis utilizadas no ciclo:
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Note que esta conversão pressupõe que o ciclo é estruturado. Ou seja, nele não existem instruções do tipo "salto" (break, continue ou return).

Iteração para recursão: exemplo

```
Implementação Recursiva

int i = 0;
loopEquiv(arr, i);
...

static void loopEquiv(int[] arr,int i) {
   if (i < arr.length) {
      out.println(arr[i]);
      i++;
      loopEquiv(arr, i);
   }
}</pre>
```

• Podemos melhorar esta implementação substituindo o incremento de i pela passagem de i+1 para a função.

2.2 Recursão para iteração

- A conversão de algoritmos recursivos para ciclos (estruturados) é, em geral, bem mais complexa do que a transformação inversa;
- Um algoritmo geral para fazer essa conversão faz uso de uma *pilha* para armazenar os contextos de execução da função recursiva (composto pelos argumentos, variáveis locais e resultado da função) e implementar as chamadas das funções por instruções (não estruturadas) do tipo *salto* (*goto*);
- No entanto o preço a pagar pode ser bem elevado em termos de legibilidade e até mesmo de correcção do algoritmo;

08.8

08.9

- Alguns tipos em particular de recursividade, como é o caso da recursão do tipo *cauda* (*tail recursion*) prestam-se a optimizações interessantes (já que podemos prescindir do armazenamento de algum contexto);
- Esta matéria, no entanto, sai fora do âmbito desta disciplina pelo que não a vamos abordar;

Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:
 - Basta para tal, fazer a iteração desde o(s) caso(s) limite até ao valor desejado, e ir armazenando os valores calculados num array;
 - As invocações recursivas são assim imediatamente convertíveis em acessos ao array.

```
Implementação Iterativa (com array)
                                    static int factorial(int n) {
     Implementação Recursiva
                                       assert n >= 0;
static int factorial(int n) {
                                       int[] arr = new int[n+1];
                                       for(int i = 0; i <= n; i++) {</pre>
   assert n >= 0;
                                          {\tt if} (i < 2) // casos limite
   int res = 1;
                                             arr[i] = 1;
                                          else
   if (n > 1)
                                             arr[i] = i * arr[i-1];
      res = n * factorial(n-1);
   return res;
                                       return arr[n];
```

Por vezes, poderá verificar-se não ser necessário armazenar todos os valores anteriores e, nesses casos, poderá ser possível optimizar o algoritmo iterativo para usar menos memória. (Pode fazer isso no exemplo acima.)

Procura de elementos em listas: recursão e iteração

- Embora as listas sejam estruturas de dados recursivas, é possível utilizar algoritmos iterativos
- Vejamos novamente a função contains () da classe LinkedList, da aula anterior, comparando com uma iterativa equivalente

```
Implementação Iterativa
                                               Implementação Recursiva
public class LinkedList<E> {
 public boolean contains(E e) {
                                  public class LinkedList<E> {
     Node<E> n = first;
     boolean found = false;
                                     public boolean contains(E e)
     while (n!=null && !found) {
                                        return contains (first,e);
        if (n.elem.equals(e))
           found = true;
                                     private boolean contains(Node<E> n, E e) {
        else n = n.next;
                                        if (n == null) return false:
                                        if (n.elem.equals(e)) return true;
     return found;
                                        return contains(n.next,e);
```

08.12

Procura de elementos em vectores: recursão e iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de n a n.next, passamos de i a i+1
- ullet E, em vez de compararmos com n . elem, comparamos com o elemento v [i] do vector

```
Implementação Iterativa

public boolean contains(E[] v,E e) {
   int i=0;
   boolean found = false;
   while (i!=a.length && !found) {
      if (v[i].equals(e))
        found = true;
      else i = i+1; // ou: i++;
   }
   return found;
}
```

```
Implementação Recursiva

public boolean contains(E[] v,E e) {
    return contains(E,0,e);
}
private boolean contains(E[] v,int i,E e) {
    if (i==a.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v,i+1,e);
}
```

3 Gestão de listas e vectores ordenados

- Em muitas aplicações, dá jeito ter estruturas ordenadas
 - O problema coloca-se quer para vectores, quer para listas
- Na próxima aula, vamos ver diversos algoritmos de ordenação
- Um problema mais simples é o de criar e manter uma estrutura sempre ordenada
 - Dependendo da aplicação, pode ser preferível
- Por simplicidade, vamos trabalhar com listas e vectores de elementos inteiros

08.14

Lista ligada ordenada: semântica

- insert(v)
 - Pré-condição: isSorted()
 - Pós-condição: contains (v) && isSorted()
- removeFirst()
 - Pré-condição: !isEmpty()
- **first()**
 - Pré-condição: !isEmpty()
- remove(v)
 - Pré-condição: contains (v) && isSorted()
 - Pós-condição: isSorted()

08.15

Vector ordenado: semântica

- insert(v)
 - Pré-condição: isSorted() && !isFull()
 - Pós-condição: contains (v) && isSorted()
- removeFirst()

```
- Pré-condição: !isEmpty()
```

- **first()**
 - Pré-condição: !isEmpty()
- remove(v)
 - Pré-condição: contains (v) && isSorted()
 - Pós-condição: isSorted() && !isFull()

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada
- Precisamos assim de uma função que verifique isso
- Essa verificação pode ser usada numa asserção de pós-condição
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (prev)

```
Implementação Iterativa

public class SortedListInt {
    ....
  public boolean isSorted() {
    if (size < 2)
        return true;
    NodeInt prev = first;
    NodeInt n = first.next;
    boolean sorted = true;
    while (n!=null && sorted) {
        if (n.elem < prev.elem)
            sorted = false;
        n = n.next;
    }
    return sorted;
}
....
}</pre>
```

```
Implementação Recursiva

public class SortedListInt {
    ....
    public boolean isSorted() {
        if (size < 2)
            return true;
        return isSorted(first, first.next);
    }
    private boolean isSorted(NodeInt prev, NodeInt n) {
        if (n == null) return true;
        if (n.elem < prev.elem) return false;
        return isSorted(n,n.next);
    }
    ....
}</pre>
```

08.17

Verificar se um vector está ordenado: recursão e iteração

```
Implementação Iterativa

public boolean isSorted(int[] v) {
   if (v.length < 2)
      return true;
   int i = 1;
   boolean sorted = true;
   while (i!=v.length && sorted) {
      if (v[i] < v[i-1])
            sorted = false;
            i++;
    }
   return sorted;
}</pre>
```

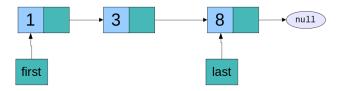
```
Implementação Recursiva

public boolean isSorted(int[] v) {
   if (v.length < 2)
      return true;
   return isSorted(v,1);
}
private boolean isSorted(int[] v,int i) {
   if (i == v.length) return true;
   if (v[i] < v[i-1]) return false;
   return isSorted(v,i+1);
}</pre>
```

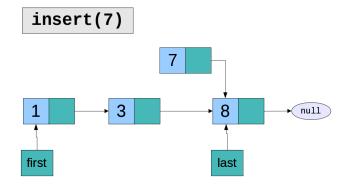
08.20

• Inserção no meio da lista:

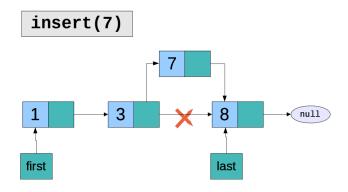
insert(7)



• Inserção no meio da lista:



• Inserção no meio da lista:



- Quando o elemento fica no início, funciona como addFirst
- Quando o elemento fica no fim, funciona como addLast

08.21

Inserção numa lista ordenada: recursão e iteração

```
Implementação Iterativa

public class SortedListInt {
    ....
public void insert(int e) {

    if (first==null)
        first = new NodeInt(e);
    else if (e<first.elem)
        first = new NodeInt(e, first);
    else {
        NodeInt prev = first;
        NodeInt n = first.next;
        while (n!=null && e>n.elem) {
            prev = n;
            n = n.next;
        }
        prev.next = new NodeInt(e,n);
    }
    size++;
}
....
}
```

```
Implementação Recursiva

public class SortedListInt {
    ....
    public void insert(int e) {
        first = insert(first,e);
        size++;
    }
    private NodeInt insert(NodeInt n,int e) {
        if (n==null || e<n.elem)
            return new Node(e,n);
        n.next = insert(n.next,e);
        return n;
    }
    ....
}</pre>
```